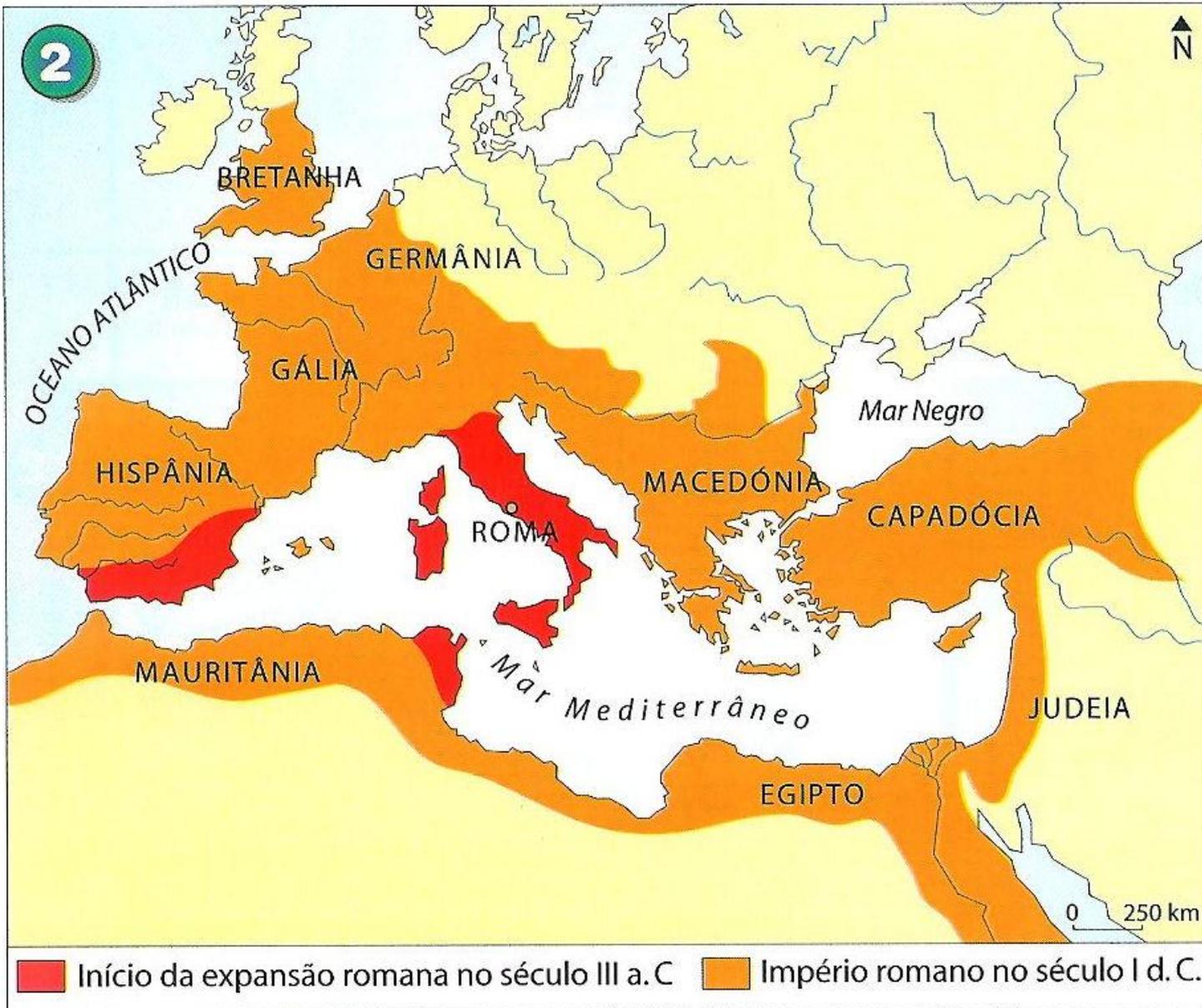


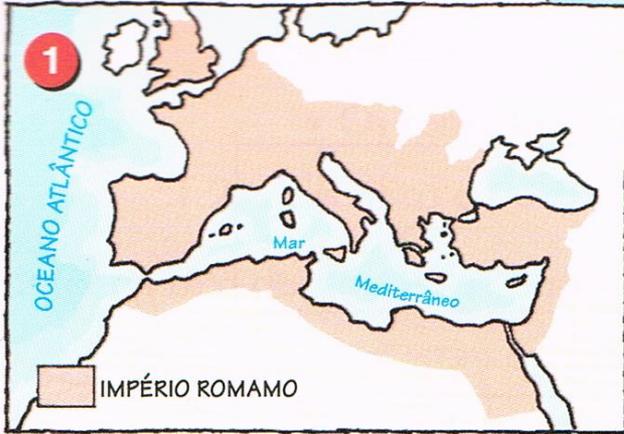
O IMPÉRIO ROMANO

Os Romanos chamavam "nosso" ao mar Mediterrâneo.





Construção do Império Romano.



Legenda:

- localidades 
- estradas 
- pontes 
- aquedutos 
- templos e fóruns 
- "villas" 
- termas 
- teatros 





Viriato, chefe dos Lusitanos

Os Lusitanos foram cercados pelas tropas romanas e já tinham decidido entregar-se e pedir a paz. (...) Viriato foi contra esta decisão. Este dividiu a tropa em pequenos grupos e atacou em várias frentes (...).

O grupo de guerreiros de Viriato (...) foi arrastando o exército romano até entrarem no desfiladeiro¹. Quando os Romanos aí passavam (...), os Lusitanos, escondidos nas encostas da montanha, caíram sobre eles causando muitas mortes. Daí por diante, e até à morte de Viriato, este soube conduzir os Lusitanos quase sempre à vitória, numa luta sem descanso.

¹Desfiladeiro – passagem estreita entre montanhas.

A ROMANIZAÇÃO

A romanização manifestou-se em todo o território português por uma profunda transformação das paisagens e modos de viver. Ao povoamento das colinas (...) sucedem as vilas rústicas (...). A telha substitui, na cobertura das casas, o colmo; a lousa ou o ladrilho, o chão de terra batida. (...) Desenvolveu-se o cultivo de trigo, da vinha, da oliveira, das árvores de fruto, especialmente no Sul. (...) Surgiram indústrias – olarias, forjas, pedreiras, minas, salgas de peixe, tecelagem doméstica – umas novas, outras renovadas. (...) Anima-se o trânsito, circula a moeda, estabelecem-se lugares de troca habitual. E, sobretudo, o latim apaga os velhos falares indígenas e dá a mais clara expressão de uniformidade do território.

Orlando Ribeiro, *O Mediterrâneo e o Atlântico* (adaptado)

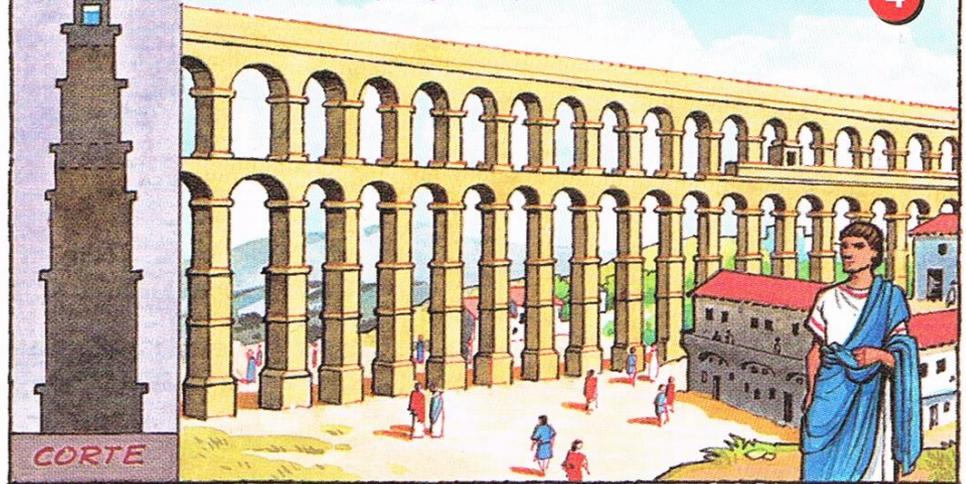
PONTE E ESTRADA (Chaves)

3



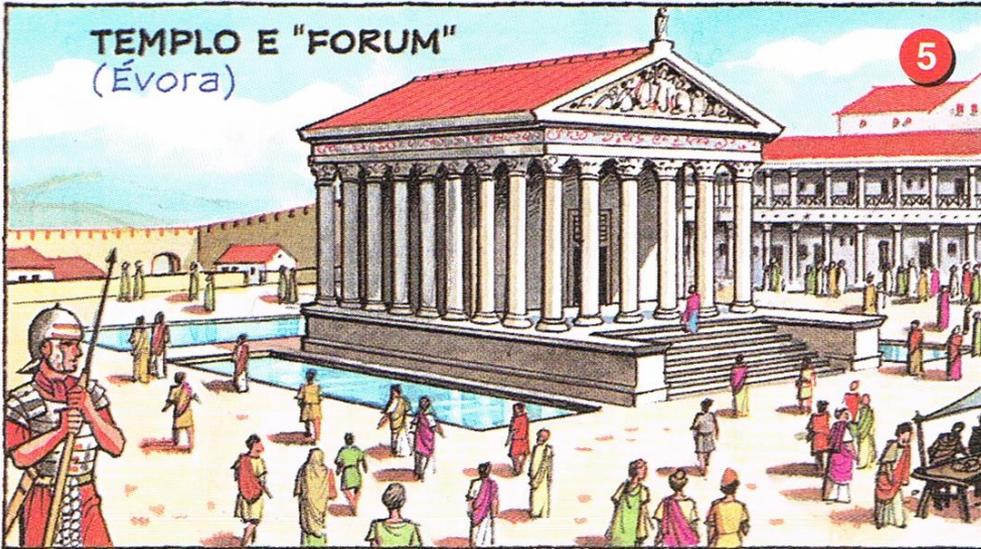
AQUEDUTO (Segóvia)

4



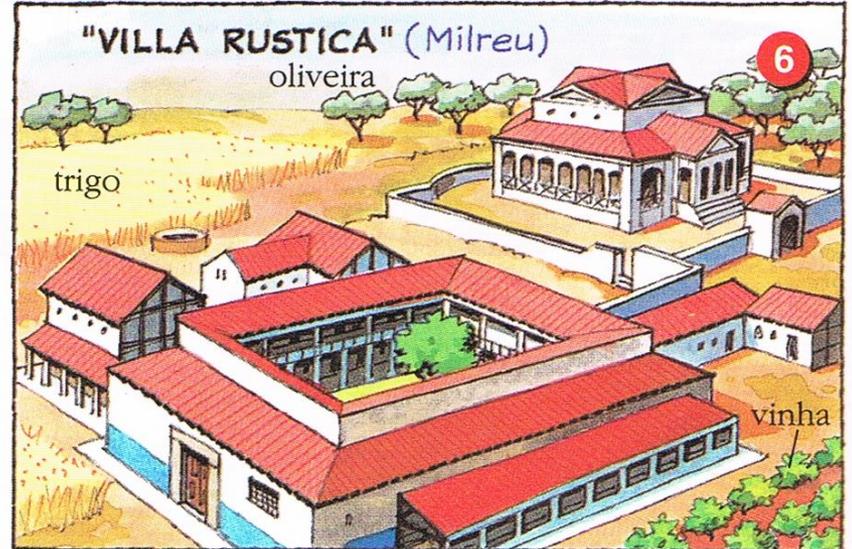
TEMPLO E "FORUM"
(Évora)

5



"VILLA RUSTICA" (Milreu)
oliveira

6



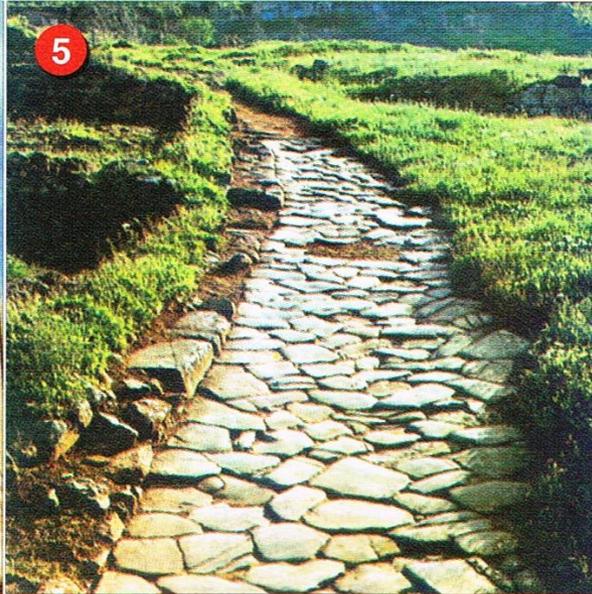
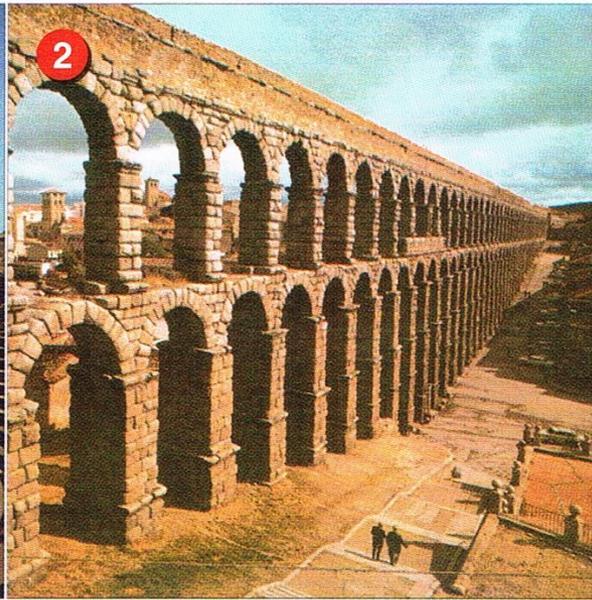


Fig. 4 As novas construções: 1 – Teatro de Mérida; 2 – Aqueduto de Segóvia; 3 – Termas de Miróbriga, sistema de aquecimento; 4 – Templo de Évora; 5 – Estrada Romana; 6 – Ponte em Idanha-a-Velha.



Fig. 5 Jardim de uma casa de Conímbriga, cidade romana.



LATIM	PORTUGUÊS
agri	campo
aqua	água
aquaeductus	aqueduto
balnearia	banhos
christianus	cristão
domus	casa
fluvius	rio
lex	lei
mater	mãe
noctu	noite
pater	pai
sal	sal
taurus	touro
tegula	telha
urbs	cidade
via	estrada

Fig. 3 Dicionário latim-português. Muitas palavras portuguesas têm origem no latim.



*O imperador decreta
que o cristianismo é a
única religião autorizada
em todo o Império
Romano.*

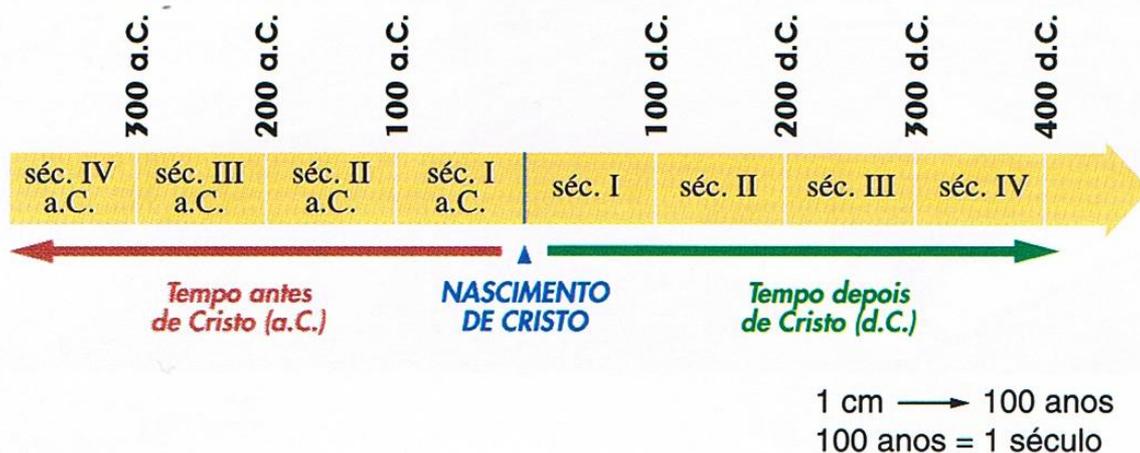


Fig. 7 A contagem do tempo.

Alguns exemplos

- Ano 150 = 1 século + 50 anos = Século I
- Ano 300 = 3 séculos + 0 anos = Século III
- Ano 310 = 3 séculos + 10 anos = Século IV
- Ano 489 = 4 séculos + 89 anos = Século V
- Ano 2000 = 20 séculos + 0 anos = Século XX

Letras	Valores
I	1
V	5
X	10
L	50
C	100
D	500
M	1000

Alguns exemplos

Século	Início	Fim
I	1	100
II	101	200
III	201	300
IV	301	400
V	401	500

Fig. 8 Início e final de cada século.